

P.A.  
3164 A

# atrium

REVISTA PORTUGUESA DE ARQUITECTURA E ARTES PLÁSTICAS  
REVUE PORTUGAISE D'ARCHITECTURE ET ARTS PLASTIQUES  
A PORTUGUESE REVIEW ABOUT ARCHITECTURE AND THE PLASTIC ARTS  
EINE PORTUGIESISCHE ZEITSCHRIFT FÜR ARCHITEKTUR UND BILDENDE KUNST



a-2545



N.º 0

APRESENTAÇÃO  
PRÉSENTATION  
PRESENTATION  
VORWORT

Shi

# atrium

B. N. L.  
DEPOSITO LEGAL  
240228 \*15.VI 59

Directores Arq. Luís Alvito  
Arq. Thébar Frederico

Editor e Proprietário Arq. Luís Alvito

Distribuidora Livraria ARICIE  
Av. Almirante Reis, 106, 1.º-E.º - Lisboa 1-Tel. 42266

Redacção e Administração  
Av. Almirante Reis, 106, 1.º-E.º - Lisboa 1-Tel. 42266

Composto e impresso nas Oficinas Gráficas de Bertrand (Irmãos), Lda. — Tr. da Condessa do Rio, 7

Assinaturas (Portugal): 6 números Esc. 240  
Abonnements (Étranger): 6 números Esc. 270  
Subscriptions (Abroad): 6 issues Esc. 270  
Abonnementspreis (Ausland): 6 Nummern Esc. 270

## N.º 0



### APRESENTAÇÃO

ATRIUM é uma revista nova de Arquitectura e Artes Plásticas.

ATRIUM em latim significa átrio, vestíbulo, local de apresentação.

É um lugar de honra que, pelo seu ambiente, predispõe os visitantes a uma reacção agradável.

Porque se deu este título a uma revista de Arquitectura e Artes Plásticas?

ATRIUM — ponto de encontro, ponto de confluência dos movimentos internos — a sua função é de apresentação. É por assim dizer uma sala de exposição do que o todo de um edifício contém em si.

Como revista dedicada essencialmente à Arquitectura, perguntar-se-á desde já qual a sua orientação, qual a sua atitude programática.

ATRIUM é uma revista dedicada à Arquitectura actual. Chama-se-lhe vulgarmente Arquitectura moderna. Mas moderno é um termo que, além de vago, é equívoco, demasiadamente variável com o tempo.

O que é a Arquitectura actual? Pode-se defini-la pelo seu conteúdo técnico, pelo seu conteúdo estético, mas nós preferimos a definição que afirma ser, acima de tudo, uma nova visão da vida, visão forçosamente consciente das possibilidades e necessidades do homem de hoje.

Partindo do princípio de já não se poder pôr em dúvida o papel da Arquitectura actual na medida em que vai ao encontro das nossas exigências, exprimindo-se numa linguagem estética resultante das possibilidades técnicas que o desenvolvimento industrial tornou possível, teremos definido a linha de conduta da nossa revista, o seu modo de ser.

ATRIUM será ponto de encontro, ponto de apresentação, ponto de reunião.

Nela não se fará teoria, nem polémica, porque o seu papel é de exposição.

As suas páginas serão uma exibição do que na Arquitectura e demais Artes Plásticas se faz entre nós actualmente.

Uma revista de Arquitectura não é fácil de fazer. A sua qualidade depende não só dos trabalhos apresentados e portanto do seu critério de selecção, mas também do seu aspecto gráfico. Gráficamente uma revista de Arquitectura e Artes Plásticas tem grandes responsabilidades. Sob o aspecto gráfico é também uma obra de Arte.

A clareza da apresentação dos assuntos é fundamental. Será criticável, e falamos de um modo geral de todas as revistas de Arquitectura, por algumas vezes apresentar demasiadas peças técnicas, outras por falta das mesmas. Daqui se conclui que a apresentação dum projecto numa revista não pode de modo algum depender das mesmas razões e pontos de vista de que depende na vida prática. O seu papel é de informar sem ser exaustiva e de esclarecer sem pretender esgotar o assunto. É o intermediário entre o artista e leitor. Será também possível como consequência da compreensão do artista. Compreensão não apenas do modo como a sua obra é vista e interpretada por esta mas também das exigências gráficas que se lhe impõem.

O presente folheto não tem o objectivo de fazer propaganda da nossa revista.

Devemos chamar-lhe antes um folheto de apresentação. Por isso tem o n.º 0 e poderá no futuro fazer parte da colecção. Trata-se de uma compilação gráfica de determinados assuntos que serão publicados nos 2 primeiros números, apresentada com o aspecto que a revista terá. Neste folheto se poderá apreciar o seu formato e ter uma ideia da sua apresentação gráfica.

Será impressa em papel «couché» e terá normalmente 64 páginas das quais um mínimo de 32 páginas será de texto.

Cada número conterà cerca de 16 tricromias e a capa será normalmente constituída por uma tricromia impressa em cartolina «couché».

Os textos, por se tratar de uma revista para ser vendida também para o estrangeiro, serão escritos em 4 línguas: português, francês, inglês e alemão. Preferimos que os textos estrangeiros fossem as traduções integrais do português e colocados no artigo a que dizem respeito. Achamos ser esta solução preferível à das simples traduções resumidas dos textos, colocada no princípio ou no fim da revista ou em folheto à parte, o que a par de oferecer um aspecto desagradável é incómodo de consultar.

Os textos serão assim necessariamente reduzidos e não darão lugar a divagações de qualquer ordem. Daí nascerá o aspecto conciso e directo dos mesmos.

Ao critério de selecção não poderemos acrescentar mais do que dissemos no início da nossa apresentação. Se ele é certo ou errado só os nossos leitores poderão julgar.

Faremos sempre o melhor que pudermos dentro das nossas possibilidades. Só desejamos que a iniciativa e a atitude que tomamos sejam compreendidas pelos nossos colegas e por todos os artistas e leitores em geral.